

Editorial

Como foi anunciado no número anterior, estudos AVANÇADOS, nº 7, pôde contar com alguns dos textos produzidos para o ciclo de seminários do Centenário da República. Do amplo espectro de temas que então se ventilaram, editam-se cinco trabalhos de cunho histórico e crítico: sobre a industrialização, sobre a questão agrária – atente o leitor para os pontos de vista contrastantes aqui acolhidos –, sobre a formação da consciência operária e sobre certas tendências ideológicas de grupos militares. A editoria agradece a prestante colaboração de Boris Fausto, que tornou possível esta publicação. Agradecemos igualmente a José Sebastião Witter e a Miriam Lifchitz Moreira Leite (Centro de Apoio à Pesquisa em História) a gentileza de ter-nos cedido as fotos da exposição *República e Coisas do Povo*.

O texto de Jürgen Habermas é a tradução da Conferência do Mês, proferida em outubro. Trata-se de um ensaio filosófico *in progress*, até agora inédito e do qual se transcreveu a passagem lida naquele evento.

Para a seção livre, *Abordagem*, o prof. José Goldemberg escreveu um texto em que reexpõe os seus pontos de vista em torno da avaliação nos campos da pesquisa e docência universitária.

Os outros artigos confirmam a vocação interdisciplinar de estudos AVANÇADOS. Versam sobre Educação Artística, ministrando subsídios para o debate que envolve o teor dos currículos dos cursos primário e secundário; sobre a cultura antilhana, representada pelo seu mais brilhante autor contemporâneo, Edouard Glissant; sobre a dívida externa latino-americana e a questão amazônica. A candente atualidade dos últimos dois assuntos justifica a sua recorrência nas páginas da revista.